

CIRURGIAS DAS PÁLPEBRAS

As blefaroplastias são cirurgias na região ocular, cuja finalidade é a correção do excesso de pele das pálpebras, que muitas vezes dificultam a visão do paciente, principalmente quando ocorre na pálpebra superior.

Em geral, as sobras de pele são associadas às rugas laterais dos olhos, os famosos "pés de galinha", com ocorrência corriqueira após os 30 anos.

Uma das perguntas mais frequentes, feitas pelos pacientes no consultório, é se os "pés de galinhas" desaparecerão após a cirurgia, e a resposta é não. Os "pés de galinhas" são rugas da porção lateral dos olhos e o melhor tratamento para eles ainda é a toxina botulínica, que ameniza essas rugas paralisando a musculatura do canto dos olhos.

A principal indicação é a melhora da função, forma e estética das pálpebras devido o excesso de pele e das bolsas de gordura que acumulam com o passar dos anos, o que caracteriza o olhar triste e cansado.

Normalmente, o procedimento é realizado com anestesia local associada à sedação, mas pode ser feita com anestesia geral, ou somente local.

Usualmente, o tempo cirúrgico é de 1h a 2h, mas depende da técnica utilizada e de cada caso. A cirurgia pode estar conjugada a outras cirurgias, principalmente cirurgias de face, como o lifting.

No pós-operatório, o inchaço melhora no 3º ou 4º dia, podendo surgir equimoses (manchas escuras) que, normalmente, demoram um pouco mais para desaparecer. Os pontos são retirados normalmente no 5º dia. O uso de óculos escuros está liberado após a cirurgia.

As complicações nas cirurgias de pálpebras não são freqüentes. O edema (inchaço) e equimoses (manchas escuras) não são considerados complicações propriamente ditas, pois possuem tempo pré-determinado para desaparecerem. As infecções também não são freqüentes. E a hemorragia ocorre quando o paciente não realiza o repouso recomendado.

Na verdade, o sucesso da cirurgia das pálpebras depende, primeiramente, de uma relação de confiança entre o paciente e o cirurgião plástico que vai esclarecer todas as suas dúvidas sobre o procedimento.

Por fim, a cirurgia deve ser realizada em ambiente hospitalar com retaguarda de UTI para que o paciente tenha toda infraestrutura necessária e segurança que o procedimento exige.



Dr. Luís Contin

Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Higienópolis: (11) 2594-7999 e 2594-7998

Alphaville: (11) 4195-6767 e 4153-4573

Site: www.luiscontin.com.br